

RESISTÊNCIA - A MARCHA DA CIDADANIA NO ARCO-ÍRIS: A PARADA LGBT DE NITERÓI

ANA BEATRIZ QUIROGA

Universidade Federal Fluminense

Mestranda em Política Social pela Universidade Federal Fluminense. Graduada em Letras (português/literatura) pela Universidade Federal Fluminense.

Graduanda em Letras (português/espanhol). Habilitada em Libras. Bolsista Capes.

RESUMO: A comunidade LGBT tem utilizado o campo da cultura como principal forma de penetração na sociedade, com vistas a superar a dialética exclusão/inclusão social e na busca por conquistas de direitos sociais e reconhecimento identitário. É certo que os movimentos de gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros tem desempenhado, ao longo da história, o árduo papel de criar estes espaços emergentes, oriundos da luta política entre os criadores – e controladores – da memória oficial e eles próprios, propondo uma “contra-memória” oficial. É na ação política, na consciência política que evoca e transforma as estruturas, que esses sujeitos sociais lutam pela construção e abertura de um novo projeto de sociedade e de cidadania. Os movimentos sociais que lutam para a inserção da população LGBT, em nossa sociedade, patriarcal e heteronormativa, têm considerado como um procedimento necessário, desestruturar consensos e normatizações estruturais, como também, estabelecer dissensos e mudanças nas consciências. E, para a consolidação da cidadania, travam também uma batalha simbólica, uma luta por estabelecimento de hegemonias, sem, contudo, deixar de se evidenciar os conflitos e antagonismos inerentes a este processo. O presente artigo busca apresentar como se processou a construção da Parada LGBT de Niterói, que ocorre na cidade de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Nesse contexto, apresenta a formação do movimento LGBT na cidade, sua institucionalização e a contribuição desses movimentos para a concepção da Parada LGBT na cidade. Discute esta consolidação dos movimentos sociais a partir de uma perspectiva de leitura da realidade social e culturalmente constituída, repleta de símbolos e valores a serem decifrados. Assim, procuramos traçar um diálogo entre o passado e a história contemporânea da organização homossexual em Niterói e dos personagens ligados a ela direta, ou indiretamente. Assim, ao examinar de que modo tal realidade social foi e é construída e/ou desconstruída, nosso olhar se deu a partir da vivência e do olhar dos vários grupos que a compõem e, para tanto, utilizamos a observação participante, relatos orais e o diário de campo como metodologia de pesquisa. Sendo assim, tornou-se de extrema importância resgatar a história da organização homossexual e a construção da consciência política desses sujeitos niteroienses.

PALAVRAS-CHAVE: LGBTI; PARADA LGBTI; SEXUALIDADE; GÊNERO; MOVIMENTO SOCIAL; SUJEITOS SOCIAIS.